

VOTAÇÃO NA CÂMARA

50 cidades capixabas podem entrar na Sudene

Proposta que amplia abrangência para todo o Estado está na lista de projetos urgentes

/// **RAFAEL SILVA**
rfeitas@redgazeta.com.br

O projeto de lei que amplia a área de atuação da Sudene para todo o Estado é o primeiro na fila de urgências a serem votadas na Câmara dos Deputados. Hoje, 28 municípios capixabas, que compõem a margem norte do Rio Doce, estão incluídos na região. Com a medida, os outros 50 serão atendidos.

As empresas que se instalam na região da Sudene têm direito a incentivos fiscais, que variam entre 30% e 75% sobre o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), além de descontos no PIS/PASEP e Cofins para aquisição de novas máquinas. A expansão da atuação é vista com bons olhos pelo mercado capixaba e pode gerar mais empregos.

A proposta que tramita na Câmara contempla a entrada de municípios de Minas Gerais, da região da Baía do Rio Doce, e parte do Norte do Rio de Janeiro. O projeto de autoria do deputado José Fernando Aparecido de Oliveira (PV) é de 2007 e já foi aprovado, por unanimidade, na Comissão



SUDENE

Sudene oferece benefícios às empresas que se instalam em regiões de sua cobertura

PEDIDOS

16

empresas

É o número de empresas que solicitaram os benefícios da Sudene em 2016; 13 conseguiram.

de Justiça e Cidadania e em outras comissões temáticas.

A previsão é de que a matéria vá ao Plenário nos próximos dias, após as medidas

provisórias do governo federal serem analisadas, desfrancando a pauta. A inclusão do Espírito Santo na expansão da Sudene se dá a partir de emenda do deputado federal Evair de Melo (PV), que foi apensado em 2015 à proposta original.

“Com isso o Espírito Santo se torna mais atrativo para a vinda de novas empresas, com benefícios fiscais e tributários, tendo acesso a fundos constitucionais do Banco do Nordeste, que poderão fomentar novos negócios nas montanhas capixabas e

na Região Sul. Isso vai aumentar a geração de empregos e trazer mais arrecadação. Não temos o mesmo poder de barganha do Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados do Sul, a vinda da Sudene nos deixa mais competitivo”, explica de Melo ao acrescentar que são grandes as chances do projeto ser aprovado, já que conta com simpatia da base aliada do governo federal e também de partidos da oposição.